

## **INSERÇÃO DO DESIGN NO APL DE METAIS SANITÁRIOS DE LOANDA (PR)**

Fábio Rogério Bueno Moraes (DDM-UEM), Gabriel Rodrigues Fioroto (DDM-UEM), Giselle Iseri (DDM-UEM), João Augusto Vendette Sanches (DEM-UEM), Thalita Santos Bueno de Godoy (DDM-UEM), Bruno Seiti Kambara (DDM-UEM), Bruno Montanari Razza (DDM-UEM), Cláudia Cirineo Ferreira Monteiro (Coordenadora do projeto), e-mail: [ccfmonteiro@gmail.com](mailto:ccfmonteiro@gmail.com)

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Design e Moda – Cianorte-PR

**Área temática:** Tecnologia e Produção

**Palavras-chave:** design, metais sanitários, torneira, APL.

A região do APL de metais sanitários (torneiras, suporte de toalha, porta-sabonetes, etc.) de Loanda e região conta, atualmente, com uma população total de cerca de 40.000 habitantes, dois quais mais de 2.000 trabalham diretamente nas indústrias de metais sanitários, sendo a principal atividade econômica e responsável por aproximadamente 50% do PIB dos municípios envolvidos nesta atividade. Neste contexto, mesmo sendo a segunda maior produção do país o APL conta com baixo poder de inovação, produzindo desta forma produtos com baixo valor agregado. O objetivo deste projeto se constituiu na construção de um escritório de design de produto no APL de metais sanitários de Loanda e região, demonstrando aos empresários que o investimento trará retorno nos negócios, proporcionando um aumento no valor dos produtos (considerando a melhoria estética na linha de produtos, a visão das marcas e posição no mercado) e aumento na geração de renda da região. Em um primeiro momento, buscou-se conhecer a capacidade e as dificuldades do processo produtivo das indústrias associadas a AIMES (Associação de Industriais de Metais Sanitários de Loanda e Região), bem como tomar conhecimento das tendências mundiais sobre design de metais sanitários, do perfil dos consumidores em catálogos, feiras e materiais da área. A participação da AIMES foi importante para ajudar a definir quais empresas do APL poderiam ser atendidas, em que ordem e quais as prioridades do segmento. Foi realizado um briefing com as empresas interessadas com o objetivo de definir questões de projeto, considerando os objetivos que a empresa pretendia alcançar com o desenvolvimento do produto, restrições projetuais e de produção, qual o público a que o produto seria destinado, cronograma de desenvolvimento e orçamento. O briefing era sempre realizado em reunião da equipe de projeto com os diretores e gerentes de produção e desenvolvimento de produtos de cada

indústria, com o intuito de estabelecer objetivos comuns. A partir dos briefings era iniciado o processo projetual, estabelecido nas seguintes etapas: (1) busca de referencial – pesquisa de tendências e conceitos de produto que atenderiam às necessidades da empresa e do consumidor ao este qual será destinado; (2) geração de alternativas – com base nas informações do briefing e em pesquisas foram gerados sketches de conceitos de produtos, e após avaliação e seleção foram modelados em softwares tridimensionais e posteriormente modelos físicos de verificação; (3) avaliação – os produtos gerados, depois de avaliados e selecionados pela equipe de design, foram apresentados para as empresas, onde foram novamente avaliados quanto ao atendimento dos objetivos propostos; (4) finalização – os produtos gerados foram então novamente refinados e finalizados para a produção. Tendo-se em vista que o projeto está em andamento e até o momento nenhum produto chegou à produção, não é possível afirmar ainda se o projeto trará os benefícios financeiros propostos. No entanto, pode-se já notar a importância do papel do design como ferramenta de inovação para o APL de Loanda e que a inserção do design nas empresas já modificou a mentalidade dos fabricantes, reconhecendo uma melhora da qualidade de seus produtos e ambicionando atingir novos mercados.